

Juiz Sérgio Moro vem a SP falar ao público sobre livro que prefaciou: aparição rara, dia 14/5, 17hs

claudio_tognolli

Claudio Tognolli

8 de maio de 2015

Este blog quer ter a honra da presença do leitor numa festa singularmente especial: nesta quinta-feira, dia, 14, na Livraria Cultura, do Conjunto Nacional, São Paulo. Este blogueiro estará lançando seu décimo sexto livro, batizado de *Bem Vindo ao Inferno* (Editora Matrix). Rosângela Wolff Moro e o seu marido, o juiz Sérgio Moro, prefaciam.

Trata da história de Vana Lopes. Atacada pelo médico-monstro Roger Abdelmassih, em 1993, Vana foi a primeira a denunciá-lo numa delegacia. Bem aparatado, Roger fez com que a polícia se esquecesse dele por anos a fio...

Vana montou uma rede social de centenas de fontes. Foi a partir delas que Vana Lopes obteve documentos e provas que conduziram a polícia até Roger, no Paraguai. Vana lutou por quase 20 anos pelo cumprimento da justiça.

Enfim: investigando sozinha, e acompanhada de sua legião de informantes, Vana fez justiça com as próprias mãos e absolutamente dentro da lei.

Já li muito na minha vida Edgar Allan Poe, Bioy Casares, Stephen King e seus seguidores. Mas jamais supôs que no mundo real houvesse história como a de Vana Lopes. O chavão me venceu: de fato a realidade supera a ficção.

Vana se fez passar, por exemplo, por um mestre em alvenaria, o fictício português Mário do Armário: que, numa rede social de paqueras, conquistou o coração de uma mulher que era nada menos que um dos braços diretos de Roger. Ela, pelo atalho do coração, deu ao Mário do Armário as primeiras dicas úteis para se chegar ao médico-monstro.

O mais interessante desta quinta-feira vai ser o debate que promoveremos entre autoridades que ajudaram a prender Roger e o juiz do Petrolão, Sérgio Moro. Este, aliás, fez questão de prefaciá-la obra. Começa às 17hs o nosso debate.

Mais detalhes na capa da revista Veja que chega às bancas nesse sábado: na capa, a semanal dá especial destaque à reportagem que o grande Robson Bonin fez sobre Bem Vindo ao Inferno.

Te espero